

PROJETO COMUNIDADE DE PRÁTICAS DOCENTES



PRODOC

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL E FORMAÇÃO
PEDAGÓGICA DOCENTE

1. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

As Comunidades de Práticas (CoP) são definidas como um agrupamento de pessoas que têm distintos conhecimentos, competências e experiências, mas que partilham interesses e perspectivas comuns (Lave, Wenger, 1991). Em uma Comunidade de Práticas cria-se um tecido social de aprendizagem que desencadeia interações e relacionamentos, pautados na confiança entre os pares, no respeito às experiências partilhadas (Wenger, Mcdermott, Snyder, 2002). Wenger (1998) define três dimensões da prática que alicerçam a comunidade: o engajamento e compromisso mútuo, o empreendimento articulado e conjunto e o repertório compartilhado.

Desse modo, pensar na constituição de CoPs como contexto de formação de professores significa “cultivar” espaços que privilegiem a existência de um plano de trabalho flexível que atenda as demandas/os problemas inerentes à prática pedagógica dos professores em formação, no qual eles possam partilhar seus repertórios (rotinas, palavras, ferramentas, formas de fazer as coisas, histórias, gestos, símbolos, gêneros, ações, concepções) e ter uma participação plena no processo de negociação de significados (Cyrino, Baldini, 2017, p. 27-28).

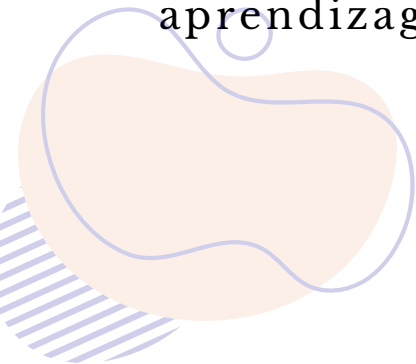
Nesta lógica, as Comunidades de Práticas potencializam a aprendizagem da docência, por meio da participação ativa e colaborativa entre os professores, que compartilham suas experiências, refletem sobre elas, constroem novos conhecimentos colaborativamente e, portanto, constroem juntos novas histórias profissionais em um contexto de formação permanente.

1.1 JUSTIFICATIVA

Com as exigências formativas que se estabeleceram no ano de 2020, frente às demandas comuns aos três campi da instituição e face à suspensão das atividades presenciais devido à pandemia, o Departamento de Apoio Pedagógico (DAP/Prograd) e a Assessoria Pedagógica de Poços de Caldas (APPC) trabalharam na reorganização do Prodoc, que passou a ser desenvolvido por meio de um plano de formação com objetivos unificados, e cujas atividades foram blocadas e articuladas entre si.

Esse formato se alicerçou no princípio da continuidade da formação, e busca transformações, adequações ou ressignificações da aula, da relação professor-aluno e do processo de ensino e aprendizagem. O plano não adota uma perspectiva orientada a um receituário pedagógico, mas, pelo contrário, orienta-se a refletir sobre experiências e conceitos que podem conduzir a decisões pedagógicas fundamentadas, a partir do respeito às diferentes pedagogias e epistemologias dos campos de conhecimento.

À vista desta reorganização, e tendo em conta a experiência de engajamento docente na formação de 2020 e 2021, o Prodoc pode avançar em seus objetivos ao ampliar redes, e, para tanto, é preciso investir em estratégias que promovam a efetiva aprendizagem da docência.



Neste sentido, a oportunidade de criação da Comunidade de Práticas Docentes foi o modo pelo qual identificamos a possibilidade de concretizar esse avanço, contribuindo para o fortalecimento do engajamento docente no processo de formação permanente. A partir da valorização da Pedagogia da Experiência, a Comunidade de Práticas Docentes efetivamente, promoveu uma mudança profunda na cultura de formação docente na UNIFAL-MG (Vieira, 2014).

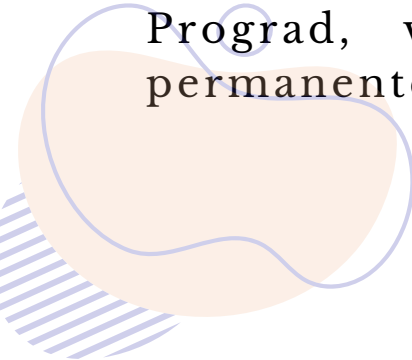
1.2 PÚBLICO-ALVO:

O projeto atende todo o quadro docente da UNIFAL-MG. A oferta também se estende aos Técnicos Administrativos em Educação - TAE, visto que eles também desempenham atividades que se relacionam à dimensão pedagógica. Além disso, recebe estudantes, para que atuem como facilitadores junto a algumas ações, incluindo o olhar discente no processo reflexivo.

1.3 COORDENAÇÃO:

O projeto é coordenado pelo DAP e Assessoria Pedagógica do Campus Poços de Caldas, responsáveis pelo Prodoc, e conta com docentes parceiros que são denominados Facilitadores da CoP.

Estes facilitadores são instituídos por Portaria da Prograd, validando e valorizando sua atuação permanente no projeto.



2. OBJETIVO

Construir um espaço permanente e autogestado de formação pedagógica docente, em que os participantes encontram condições de partilha, de acolhimento e de construção coletiva de conhecimentos.

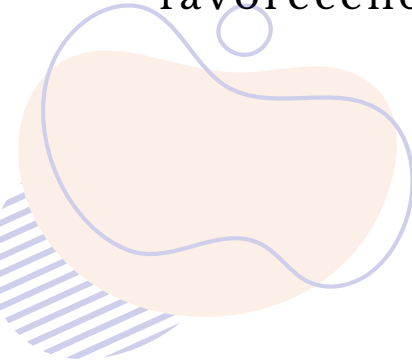
3. CoP EXPERIÊNCIAS

Na CoP-Experiências temos encontros mensais, virtuais, em que membros da Comunidade partilham suas experiências com práticas pedagógicas que desencadearam bons resultados com estudantes, fomentando indagações junto ao grupo, sobre como podemos aprimorar questões ainda em dilema nesse processo.

Os participantes realizaram diálogos a respeito de temas trazidos por eles próprios e se engajaram nas atividades programadas para os membros da CoP.

4. CoP ITINERANTE

A ação CoP Itinerante é uma proposta de divulgação da Comunidade dentro das diversas Unidades Acadêmicas da instituição. Os membros da CoP vão a reuniões formais de suas UA, seja assembleia, congregações ou outros espaços formais, para explicar o propósito da CoP e contar um pouco de sua experiência na Comunidade, favorecendo, assim, o contato entre pares.



5. Referências

CYRINO, M. C. C. T.; BALDINI, L. A. F. Ações da formadora e a dinâmica de uma comunidade de prática na constituição/mobilização de TPACK. Educ. Matem. Pesq., São Paulo, v.19, n.1, 25-48, 2017.

LAVE, J.; WENGER, E. Situated learning: Legitimate peripheral participation. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

WENGER, E. Communities of practice: learning, meaning and identity. New York: Cambridge University Press, 1998.

WENGER, E.; MCDERMOTT, R.; SNYDER, W. M. Cultivating communities of practice. Boston: Harvard Business School Press, 2002.

UNIFAL-MG. Resolução CEPE 29/2015. Aprova o Programa de Desenvolvimento Profissional e Formação Pedagógica Docente - PRODOC. Alfenas: CEPE, 2015.

